

Scania descobriu
o Brasil há 50 anos

Cresce o uso do
alumínio em ônibus

Muda o controle
acionário da Marcopolo

Anttur fomenta
hábito de viajar

Princesa dos Campos
dá tratamento vip

COM USO DE B5, RIO SAI NA FRENTE

biodiesel
BR PETROBRAS

A ENERGIA QUE SE PLANTA.

TOTAL A PAGAR R\$

LITROS

PREÇO POR LITRO R\$ R\$

INSTRUÇÕES DO PREÇO

**Volksbus corre o País
para ganhar mercado**

Em novembro

Maiores & Melhores
20
anos
DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

**SEMINÁRIO NACIONAL
DE GESTÃO DE FROTAS**

12 E 13 | SETEMBRO | AMCHAM
SÃO PAULO - SP | LANVINHA AMERICANA
DE COMÉRCIO





Volksbus. O novo ônibus da paixão nacional.

**Jogador de futebol
sempre anda com
o melhor carro.
Agora vai andar com
o melhor ônibus.**



Agora o futebol anda de Volksbus. A Volkswagen fechou uma parceria com o Corinthians, e agora é responsável pelo transporte da equipe. Os jogadores terão à sua disposição um ônibus VIP, que dará a eles o conforto e a confiança que só um Ônibus Volkswagen pode dar.

Volksbus



*Em agosto Technibus
traz a cobertura
completa do maior
evento do setor*

ous
TRANSPORTE COLETIVO
E TRÂNSITO

GUIA OFICIAL

ENTREVISTAS COM OS
PRESIDENTES DA NTU E CNT

OS EXPOSITORES,
SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS

▶ TRANSPUBLICO 2007



SEMINÁRIO NACIONAL



LANÇAMENTOS DE CHASSIS
E CARROCERIAS

OS TEMAS EM DEBATE
NO SEMINÁRIO NTU

PANORAMA DO TRANSPORTE
URBANO E AS MAIS RECENTES
NOVIDADES DO SETOR

PERFIS DE EMPRESÁRIOS
PIONEIROS DE ÔNIBUS



CIRCULAÇÃO DURANTE A FEIRA

Autorização: 15 de julho de 2007
Entrega de material: 05 de agosto de 2007
Circulação: durante a feira

*Se seus negócios estão
ligados ao transporte
urbano, você não pode
ficar fora da edição*

OTM
EDITORA

11 5096-8104
otmeditora@otmeditora.com.br

Ônibus valorizado faz bem ao Brasil

O negócio de ônibus está evoluindo. Percebeu-se, finalmente, que dá bons frutos ter um sistema valorizado. Nessa toada, as cidades aprofundam as vantagens da bilhetagem automática, por exemplo, e, com isso, estimulam maior utilização do transporte coletivo, distribuindo os ganhos do aumento de escala ao usuário, ao sistema e ao meio ambiente.

Outra tendência que se cristaliza nos ônibus é a propagação do uso do óleo vegetal adicionado ao diesel derivado de petróleo. O Rio de Janeiro sai na frente ao oficializar o uso da mistura B5 – 5% de biodiesel adicionado ao diesel convencional – para o transporte coletivo por ônibus na cidade. Com isso, antecipa a dosagem que seria obrigatória por lei até 2013.

Nos passos do automóvel, que aceleradamente encampou a tecnologia flexfuel, o ônibus brasileiro também adere ao combustível renovável, sem que, para isso, o empresário tenha que mudar a tecnologia, pagar mais pelo combustível ou abrir mão da garantia dada pelas montadoras.

Outra boa nova sobre a fase adulta do transporte coletivo é a disseminação de corredores exclusivos para garantir maior velocidade ao ônibus nas grandes cidades. As sementes, plantadas na década de 1970 em Curitiba e Goiânia, já se alastram por várias metrópoles, com destaque para São Paulo, que dá dimensão enorme à iniciativa. A capital paulista, com seus quase 3 bilhões de passageiros transportados por ano no sistema de ônibus urbanos, efetivamente é uma caixa de ressonância de peso. Ônibus em corredores facilitam a vida dos bilhões de usuários – e isso tem um grande valor na propagação de políticas públicas.

O Brasil – e Technibus não cansa de repetir isso – está na lista dos campeões mundiais em fabricação, uso e exportação de ônibus. Logo, montadoras, políticos, empresários e a mídia têm dever e obrigação de estimular e difundir a aplicação dos coletivos da forma mais correta possível, seja com o uso de combustíveis limpos, seja com a operação exemplar em corredores exclusivos e outras tecnologias que garantam boa qualidade e eficiência ao transporte público.

Ter uma operação competente e valorizada, portanto, serve para consolidar o destaque mundial que o Brasil tem em toda a cadeia que trata das atividades do ônibus. Com isso, todos só têm a ganhar.

DIRETORMarcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br**SECRETÁRIA EXECUTIVA**Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br**MARKETING**Andressa Giglio
andressa.giglio@otmeditora.com.br**SEMINÁRIOS E CURSOS**Sabrina Baiardi
sabrina@otmeditora.com.br**REDAÇÃO****Editor**Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br**Colaboradores**Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.brRaimundo de Oliveira
raimundo.oliveira@otmeditora.com.br**Projeto Gráfico**Artworks Comunicação
www.artworks.com.br**EXECUTIVOS DE CONTAS**Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.brVito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.brGustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.brSílvia Novaes
silvia.novaes@otmeditora.com.br**CIRCULAÇÃO**Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin

João Mário

Tel.: (41) 3027-5565

spala@spalamkt.com.br

Tiragem

8.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 110,00 (seis edições e três Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

Circula no mês subsequente ao de capa.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.

**Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702 Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)**Atendimento ao assinante:**
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:

**SUMÁRIO****EVENTOS**Seminário nacional e feira de ônibus Transpúblico da NTU, que comemora 20 anos de existência, acontecerão neste ano em São Paulo em agosto **8****CONTROLE ACIONÁRIO**José Antônio Martins deixa o bloco de controladores do grupo Marcopolo depois de 42 anos, mas permanece como vice-presidente da empresa **12****VOLKSWAGEN**Maior projeto de divulgação dos chassis da montadora, o Rota Volksbus percorre com dez veículos 52 cidades brasileiras em 152 dias **14****MARKETING**Volkswagen cede ao Sport Club Corinthians um ônibus rodoviário para transportar jogadores e, em troca, garantirá exposição na mídia **16****SCANIA 50 ANOS**Montadora festeja meio século de produção no Brasil com 43.465 ônibus fabricados no País, que se tornou seu maior mercado fora da Suécia **18****CHASSIS**A produção de chassis de ônibus no primeiro semestre atingiu 19.375, um recorde de todos os tempos para o período, aquecimento puxado principalmente pelo mercado interno **22****BILHETAGEM**Sistema lançado na Região Metropolitana de Porto Alegre, conhecida pela qualidade de seus corredores de ônibus, terá tarifação por percurso realizado **24****BIOCOMBUSTÍVEL**Rio de Janeiro antecipa meta do programa de biodiesel do governo federal e adota o uso do combustível B5 na frota de ônibus do estado **26****COMBUSTÍVEIS**Scania traz de Estocolmo um ônibus urbano movido a etanol, que vai trafegar no corredor São Mateus-Jabaquara, na Grande São Paulo **31****MATÉRIA-PRIMA**Cresce a utilização do alumínio na fabricação das carrocerias de ônibus e o metal já representa em média 15% do custo das empresas do setor **32****SEÇÕES**Editorial **3**Panorama **54**Custos Operacionais **57****METROPOLITANO**Tradicional empresa de transporte do Rio Grande do Sul chega aos 60 anos com média de crescimento anual de 10% **34****RODOVIÁRIO**Expresso Princesa dos Campos, com 74 anos de atuação, reforça as operações no Paraná, com aquisição de 28 novos ônibus **36****NEGÓCIOS**Nenê Constantino, criador da Gol, compra a Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha, que pertencia ao Grupo Itapemirim, do empresário Camilo Cola **38****TURISMO/FRETAMENTO**Encontro promovido pela Anttur reúne transportadores de turismo e fretamento e propõe medidas para estimular hábito de viagens entre os brasileiros **40****PERSONAGEM**Um dos mais destacados vendedores de ônibus do Brasil, José Vendramini, conhecido como Zezinho da Caio, completa 45 anos de carreira **44****TV-BUS**Prefeitura de São Paulo regulamenta funcionamento de publicidade em monitores de TV dentro dos ônibus que circulam na capital paulista **46****ENCARROÇADORAS**A paranaense Mascarello chega ao quarto ano de existência com produção de 3 mil carrocerias, crescimento de 1.100% e lança novo modelo rodoviário **48****CARROCERIAS**Aquecimento nas vendas de carrocerias no primeiro semestre projeta um ano promissor para as empresas, que já registram recordes em segmentos como o urbano **50****FISCALIZAÇÃO**Autoridades municipais de São Paulo prevêem vistoriar todos os 3,2 mil ônibus cadastrados que atuam no fretamento para combater a emissão de poluentes **52****PNEUS**Michelin lança campanha publicitária de US\$ 4 milhões para mudar a percepção do consumidor brasileiro e reposicionar a marca no mercado do País **58**

Lançamento

APACHE S22

MKT Induscar



A solução ideal para todos os tipos de frotas.

Modelo urbano, o Apache S22 é uma reestilização do Apache S21. Possui design moderno, de linhas leves. É prático, versátil, econômico e de fácil manutenção. Foi desenvolvido com o objetivo de otimizar o espaço, resultando em maior conforto, segurança e bem-estar aos passageiros e tripulação. É um veículo mais leve, gerando maior economia de freios, pneus e combustível.

www.caio.com.br

CAIO
INDUSCAR 

São Paulo em gala acolhe Transpúblico

Seminário nacional e feira de produtos e serviços para o transporte urbano da NTU pela primeira vez deixam Brasília para marcar presença na maior cidade brasileira

Será fértil para o transporte urbano o período de 28 a 30 de agosto na cidade de São Paulo. O Transamérica Expo Center vai acolher dois eventos paralelos promovidos pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU). Serão realizados nesses três dias a Feira Transpúblico 2007 e o Seminário Nacional NTU 20 anos.

Tanto a exposição, que reunirá em 8 mil metros quadrados cerca de 70 estandes, quanto o seminário, têm o objetivo de reciclar empresários e profissionais do transporte urbano sobre produtos, serviços e temas dirigidos e relacionados ao setor.

"É o ano em que a NTU, fundada em 1987, comemora 20 anos. Por isso, vamos comemorar com dois grandes eventos e, pela primeira vez, fora de Brasília. Escolhemos para isso São Paulo, a maior cidade



Otávio da Cunha: no transporte urbano, a eficiência administrativa e operacional é uma imposição para sobreviver

de brasileira", diz o presidente da entidade, Otávio Vieira da Cunha Filho. "A Transpúblico teve forte adesão dos forne-

cedores de produtos e serviços e o seminário será uma oportunidade de colocarmos em discussão temas relevantes do setor".

Uma atividade que se vale do usuário para sobreviver, segundo o presidente da NTU, não poderia deixar de incluir representantes desse público na comemoração de seus 20 anos. "Estabelecemos um acordo com a secretaria municipal de educação da cidade de São Paulo para abrir as portas da Transpúblico a 600 estudantes por dia durante a realização da feira. Providenciaremos o transporte, os lanches e teremos monitores para guiar os estudantes da rede pública especialmente para o estande do Museu do Ônibus que teremos no evento", diz o presidente da NTU. O museu tridimensional com miniaturas e cenário (fundo fotográfico) resultou de um trabalho feito ao longo de 40 anos e de uma coleção de ônibus históri-

O transporte terrestre ao longo da história

Durante a exposição Transpúblico será lançado o livro "Conduzindo o Progresso" que conta a história do transporte desde sua origem, há milhares de anos. A obra de autoria de Eurico Galhardi, vice-presidente da NTU, e de Paulo Pacini, exigiu mais de três anos de pesquisa histórica e mostra os detalhes da evolução do homem baseado na transporte terrestre. A mesma edição conta a trajetória da NTU desde sua funda-

ção. Para resgatar a história da entidade foi contratado o Escritório da Histórias, empresa especializada em memória, que realizou mais de 30 entrevistas com pessoas que contribuíram para o bem-sucedido caminho trilhado pela associação nas últimas duas décadas. O livro de 300 páginas tem ti-

ragem de 3 mil exemplares que serão distribuídos a universidades com cursos sobre transporte e a todas as câmaras e assembleias legislativas com comissões ligadas à área de transporte.



Obra relata a evolução do transporte terrestre



cos, pesquisa internacional e de peças executadas por artesãos sob a coordenação do vice-presidente da entidade, Eurico Divon Galhardi.

Na exposição, aberta à visitação pública, a história do transporte no Brasil e no mundo será mostrada por meio de réplicas e imagens. Além disso, também farão parte do evento mostras fotográficas, dentre elas os trabalhos vencedores do Concurso de Fotografia NTU 20 Anos. Galhardi também foi o responsável pela criação do Museu Virtual de Transporte, que pode ser visto no site da NTU e que já teve 80 mil acessos.

Otávio da Cunha está certo que o setor de transporte urbano por ônibus presta um relevante serviço. "Nem sempre temos uma visibilidade no cotidiano, mas estamos certos de que somos partes da solução", diz, para acentuar: "Veja o caso dos corredores segregados e exclusivos. É uma tecnologia que permite ao transporte coletivo oferecer um serviço rápido, eficiente, seguro e, com isso, atrair até o usuário do automóvel". Ele cita o Corredor ABD, na Região Metropolitana de São Paulo, operado e mantido pelos empresários privados, como exemplo a ser seguido.

As soluções para o transporte urbano, segundo o presidente da NTU, necessariamente não são dispendiosas, desde que se utilize o bom senso. "Corredores segregados com alta tecnologia, do tipo Transmilênio (na capital colombiana) custam 10% em relação a um metrô e trazem a mesma eficiência", diz,



Eurico Galhardi, coordenador do museu tridimensional e co-autor do livro "Conduzindo o Progresso"

para enfatizar: "E veja que o projeto colombiano é obra de brasileiros".

Para o presidente da NTU, a falta de continuidade em projetos de transporte público no Brasil são simplesmente trágicos. "Temos efetivamente obras caras e subutilizadas".

O transporte urbano e metropolitano realizado pela iniciativa privada reúne cerca de 1,6 mil empresas com uma frota em torno de 95 mil ônibus que transportam mais de 50 milhões de passageiros por dia e geram 500 mil empregos diretos. Em seus quadros de associados, a NTU reúne 500 empresas de transportes urbanos e metropolitanos e 70 entidades patronais do País.

"Trata-se de atividade grandiosa e que

passou por uma evolução rápida. As empresas estão em grande parte com a terceira geração no comando. A eficiência administrativa e operacional é uma imposição para sobreviver".

Otávio da Cunha diz que a transparência da atividade se aprofunda com o avanço da eletrônica. "Já temos a bilhetagem eletrônica presente em 70% do transporte urbano. Isso representa transparência, ou seja, não somos mais uma caixa preta". E acrescenta com humor: "O transporte urbano não é mais o negócio da China".

A transparência é positiva para todos os lados. "Permite, por exemplo, que nossos custos fiquem expostos. E que não podemos continuar subsidiando gratuidades no sistema", diz.

Por isso mesmo, o Seminário NTU 20 Anos, em São Paulo, insistirá num tema que a entidade tem tratado com afinco. "Insistiremos em enviar um recado político. Estamos bancando as gratuidades das passagens dos estudantes e idosos", salienta. "Temos consciência que é difícil convencer o poder público, mas temos que insistir. Se resolvermos a questão das gratuidades e termos um diesel urbano com tratamento de preço diferenciado, haverá condições de se reduzir em 40% o preço da tarifa de ônibus urbana", enfatiza Otávio da Cunha, para concluir: "Sabemos que é difícil, até porque a questão se parece com a reforma tributária. Todo mundo fala em mudar, mas ninguém quer abrir mão de suas vantagens". ■



CITIMAGE®. O SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO POR FOTOS QUE EVITA FRAUDES E TORNA A BILHETAGEM MAIS INTELIGENTE.

CITIMAGE®. O NOVO SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO POR FOTOS DESENVOLVIDO E PATENTEADO PELA TACOM.



Com CITIMAGE®, a imagem de quem está usando o cartão de benefícios é registrada pelo validador. Posteriormente, essa imagem é comparada ao banco de dados da bilhetagem, permitindo identificar a fraude, o dia, a hora e a viagem em que ela ocorreu. Mais uma inovação do CITBUS® que vai revolucionar o sistema de bilhetagem da sua cidade. Veja mais informações no nosso site.

CITBUS® e CITIMAGE® são marcas e patentes registradas TACOM.
Copyright. Todos os direitos reservados.



www.tacom.com.br

31 3348 1000

Vínculo de Martins vai até 2017 na Marcopolo

O empresário retira-se do bloco de controladores do grupo, mas continua no cargo de vice-presidente e no Conselho de Administração até 2010 e depois permanece mais sete anos como prestador de serviço

A relação do empresário José Antônio Fernandes Martins com a fabricante de carrocerias para ônibus Marcopolo, de Caxias do Sul, na serra gaúcha, já dura 42 anos. Ao longo deste tempo ele conquistou, com grande competência, seu espaço dentro e fora da empresa. Como vice-presidente da companhia, tem sido um dos principais executores da política de internacionalização, iniciada em meados da década de 1990, abrindo canais de comercialização e novas bases de produção na América Latina, Europa, África e, mais recentemente, na Ásia. É um estudioso e especialista do sistema de transporte coletivo de passageiros no País e seu tom enérgico ganha ressonância na liderança de entidades representativas do setor. Na linguagem popular ele é "o" cara.

Este verdadeiro Ronaldinho do mundo das montadoras de carrocerias, porém, surpreendeu a todos em junho, com o anúncio de sua saída do bloco de acionistas controladores da gigante gaúcha. Seu passe atualmente é avaliado em centenas de milhões de reais, caso fosse mantida a metáfora. Na prática, no entanto, Martins permanecerá com assento no Conselho de Administração e no cargo de vice-presidente até o ano de 2010. E se alguém espera ter este



Martins: um dos executores da política de internacionalização da Marcopolo

craque em seus quadros, esqueça: após 2010 e pelos sete anos seguintes, por força de contrato, continuará vinculado à Marcopolo na condição de prestador de serviço.

O próprio Martins fez questão de deixar isso claro na primeira oportunidade que teve logo após ter sido confirmadas as alterações societárias. "Não vou trabalhar na concorrência", afirmou, mostrando bom-humor, mas em relação aos motivos que o levaram a tomar a decisão, o empresário fechou a defesa, preferindo usar a palavra "conveniente" para resumir o que aconteceu entre

quatro paredes. A versão oficial, de fato, convence: aos 74 anos de idade, é o único dos três controladores, que não tem nenhum filho dentro da empresa que pudesse participar do processo sucessório, bem ao contrário de Valter Gomes Pinto, que possui um e de Paulo Bellini, que tem dois – todos já sendo treinados (juntamente com a diretoria corporativa) há alguns anos.

Martins trocou o bloco de 14,46% das ações ordinárias (que dão direito a voto) por 8,90% de preferenciais, o que lhe dá maior liquidez no mercado. Como ele já tinha 1,05%, passou a deter 9,55%. Com as mudanças, o empresário Paulo Bellini e a holding Partibell Participações e Administração elevaram as suas participações para 41,41% e 6,84%, respectivamente, e o diretor Valter Gomes Pinto e a holding VATE Participações e Administração aumentaram para 12,86% e 2,95%, respectivamente, e passam a ser os principais controladores do grupo.

"Os meus filhos têm os negócios deles", disse o engenheiro Martins, natural de Porto Alegre, que ingressou na empresa em 1965, quando ela ainda se chamava Nicola & Cia. Ltda. (somente em 1971 a razão social muda para Marcopolo S.A.). Em 1970, junto com Valter



Na Colômbia, a Superpolo, subsidiária do grupo gaúcho, já opera com índice de 70% de nacionalização

Pinto, foi promovido a diretor. "Sem dúvida, ele é um dos maiores especialistas no Brasil em soluções para o transporte coletivo de passageiros", sintetiza um analista de mercado. E com razão: em meados da década de 90 ele formatou o conceito de um novo veículo destinado ao transporte de passageiros, o Volare, que surgiu para combater as vans e as peruas que atuavam (e atuam) de forma ilegal na capital paulista. Os dez anos de sucesso do Volare serão comemorados em abril de 1998.

Se a Marcopolo detém hoje 6% de participação no mercado mundial, um dos responsáveis diretos por isso é atribuído a ele. Com a internacionalização, 35% do faturamento total têm origem no exterior. A previsão, destaca Martins, é que em dois anos este número subirá para 60%. "A internacionalização do grupo em 1994, quando ninguém falava nisso, e a montagem de um microônibus, quando o mercado pedia ônibus grandes e baixos para as capitais e grandes cidades brasileiras, fizeram o nosso diferencial comercial", comenta.

De acordo com ele, muitas empresas não conseguem imaginar o futuro e erradamente buscam alternativas ouvindo os clientes. O vice-presidente aproveitou o momento para dizer que a Marcopolo ficou com o terceiro lugar no Índice Brasil de Inovação deste ano, que mede esforços e resultados da atividade de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na indústria de transformação a partir de dados levantados pelo IBGE.

A agenda do vice-presidente da Marcopolo tem pela frente alguns pontos bem interessantes. Um deles diz respeito ao processo de elevação dos índices de nacionalização dos ônibus produzidos no exterior. "Hoje nós temos Colômbia alcançando quase 70%; o México, ao redor de 50%; Portugal não conta porque lá o ônibus é muito especial, padrão europeu; e na África do Sul é de 20%, mas tem condições de avançar, não muito", informa Martins. As parcerias firmadas na Índia e na Rússia, segundo ele, nascem com percentuais altos.

Também no primeiro semestre, a Marcopolo comemorou a venda de 371

unidades para o Sistema Integrado de Transporte Masivo Occidente, da cidade de Cali, por meio da sua unidade Superpolo, em Bogotá, na Colômbia. A outra novidade na Colômbia é a construção de uma nova planta em Bogotá, com capacidade instalada para 4 mil unidades anuais, o dobro da atual. Com 20 mil m² de área coberta, as novas instalações exigirão investimento de US\$ 12 milhões, basicamente em obras civis.

Ela terá 20 mil m² de área coberta, e segundo José Rubens da la Rosa, diretor geral da Marcopolo, esta será a mais moderna fábrica do grupo, com a possibilidade de oferecer 300 novos postos de trabalhos. A unidade atual opera com um grupo de 900 funcionários. De la Rosa não fixa data para inauguração do novo complexo. No ano passado, de um total de 5 mil unidades feitas no exterior, a Colômbia participou com 1,6 mil, representando uma participação de 33%.

Em relação ao projeto que está sendo montado na Índia o diretor geral afirma que todas as previsões feitas com o grupo local Tata Motors – com o qual firmou joint venture – estão mantidas, embora o cronograma esteja um ano atrasado em relação ao plano original. "Tínhamos previsto encerrar o ano de 2007 com faturamento de US\$ 70 milhões, mas isso ocorrerá somente em 2008 e as previsões para os anos seguintes serão adiadas sucessivamente, com US\$ 140 milhões para 2009, US\$ 220 milhões para 2010 e US\$ 400 milhões para 2012", explica.

A demora é motivada pela indefinição do local para instalação da fábrica no território indiano, cuja planta terá capacidade instalada para produzir 25 mil ônibus anuais. "Um ano de diferença não vai afetar a visão que temos em relação ao futuro", argumenta. Já foram identificados diversos lugares com potencial para receber a unidade. ■